

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

1 - DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, “a” e “i” da Lei n. 14.133/2021).

1.1- AQUISIÇÃO DE RECARGAS DE GÁS DE COZINHA (GLP), EM DECORRÊNCIA DE FRACASSO DO ITEM NO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0603.02/2024 – PE – SRP – SMS, DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MADALENA-CE, nos termos da tabela anexa, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

2 - DOS OBJETOS A SEREM CONTRATADOS.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UND	SEC	ATB	HOSP	VISA	QTD TOTAL
1	Gás liquefeito de petróleo tipo GLP, com a composição básica de propano e butano, armazenado em botijão com 13kg, retornável, para aplicação em fogões domésticos.	Unidade	50	110	140	20	320

2.2. 3 - FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, da Lei n. 14.133/2021).

3.1. A presente aquisição, fundamentada no art. 75, inciso III, alínea “a”, da Lei n. 14.133/2021, se faz necessária conforme especificado abaixo:

3.1.1. A Secretaria de Saúde do Município de Madalena/CE vem por meio desta informar a necessidade de contratação emergencial do item Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), com a composição básica de propano e butano, armazenado em botijão com 13kg, em virtude do fracasso do processo licitatório, cujas empresas participantes não atenderam aos critérios estabelecidos no edital. Este é o segundo processo de dispensa iniciado após o insucesso da licitação, que não resultou em propostas conformes às especificações do edital.

3.1.2. O processo administrativo de número 2202.01/2024 - SMS está relacionado ao Pregão Eletrônico nº 0603.02/2024 – PE – SRP - SMS, no qual um determinado item não obteve sucesso devido à falta de conformidade das empresas concorrentes com os requisitos estabelecidos no edital.

3.1.3. A necessidade de contratação emergencial se justifica pela importância do fornecimento contínuo de GLP para as unidades de saúde do município. O GLP é um insumo essencial para o funcionamento de diversos equipamentos, tais como estufas, autoclaves e fogões, utilizados no atendimento à população. Qualquer interrupção no fornecimento desse gás pode comprometer a prestação de serviços de saúde à comunidade, gerando riscos à segurança e à continuidade dos atendimentos.

3.1.4. Diante da urgência em garantir o abastecimento regular de GLP nas unidades de saúde e considerando a falha dos processos licitatórios anteriores, a dispensa de licitação se torna necessária e está amparada pelo Art. 75, inciso III, alínea “a”, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Portanto, a contratação de GLP é vital para assegurar a continuidade dos serviços de saúde prestados à população de Madalena/CE.

3.1.5. Portanto, a contratação emergencial do item em questão se faz necessária para garantir a continuidade dos serviços de saúde prestados à população de Madalena/CE, assegurando o fornecimento regular de GLP às unidades de saúde, conforme determinado pela legislação vigente e visando o bem-estar e a segurança dos cidadãos.

2.3. 4 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'c').

4.1. A solução para a aquisição de recargas de gás de cozinha (GLP), diante do fracasso do item no pregão eletrônico nº 0603.02/2024 – PE – SRP – SMS, destinado a atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município de Madalena-CE, pode ser descrita considerando o ciclo de vida do objeto da seguinte forma:

4.1.1. Identificação da necessidade emergencial: Após o fracasso do item no pregão eletrônico, a Secretaria de Saúde de Madalena-CE identifica a urgência em garantir o abastecimento de recargas de gás de cozinha para as suas operações, especialmente aquelas relacionadas a serviços essenciais de saúde.

4.1.2. Identificação da necessidade emergencial: Após o fracasso do item no pregão eletrônico, a Secretaria de Saúde de Madalena-CE identifica a urgência em garantir o abastecimento de recargas de gás de cozinha para as suas operações, especialmente aquelas relacionadas a serviços essenciais de saúde.

4.1.3. Contato com fornecedores alternativos: A fim de atender à demanda emergencial, a Secretaria de Saúde estabelece contato com fornecedores alternativos de recargas de gás de cozinha, buscando garantir qualidade, disponibilidade e preço justo.

4.1.4. Negociação de condições contratuais: São realizadas negociações com os fornecedores selecionados, visando estabelecer condições contratuais que atendam às necessidades emergenciais da Secretaria de Saúde, incluindo prazos de entrega, quantidades e preços.

4.1.5. Contratação e aquisição: Uma vez definidos os fornecedores e as condições contratuais, a Secretaria de Saúde formaliza os contratos necessários e procede com a aquisição das recargas de GLP, garantindo assim o abastecimento para as suas operações.

4.1.6. Monitoramento e controle: Durante todo o processo de aquisição e fornecimento das recargas de gás de cozinha, a Secretaria de Saúde realiza um monitoramento constante para garantir o cumprimento dos prazos, a qualidade dos produtos e o atendimento às suas necessidades operacionais.

2.4. 5 - REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea 'd' da Lei nº 14.133/21)

5.1 - A contratação atenderá o disposto na legislação e neste procedimento.

2.5. 6-MODELO DE AQUISIÇÃO CONTRATUAL (arts. 6º, XXIII, alínea "e" da Lei n. 14.133/2021).

6.1 - O prazo para aquisição dos bens tendo em vista o teor da fundamentação da presente contratação (art. 75, inciso III, alínea "a", da Lei n. 14.133/2021), terá início na data de assinatura até 31 de Dezembro de 2024.

2.6. 7 - MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO (art. 6º, XXIII, alínea "f" da Lei nº 14.133/21).

ROTINAS DE FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL

7.1 - O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, *caput*).

7.2 - Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).

7.3 - A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133/2021, art. 117, *caput*).

7.3.1 O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §1º).

7.3.2 O fiscal do contrato informará a seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §2º).

7.3.3 O contratado deverá manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato. (Lei nº 14.133/2021, art. 118).

- 7.3.4 A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade (IN 5, art. 44, §1º).
- 7.4 - O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).
- 7.5 - O contratado será responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo contratante (Lei nº 14.133/2021, art. 120).
- 7.6 - Somente o contratado será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, *caput*).
- 7.7 - A inadimplência do contratado em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, §1º).
- 7.8 - As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim (IN 5/2017, art. 44, §2º).
- 7.9 - O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato (IN 5/2017, art. 44, §3º).
- 7.10 - Antes do pagamento da nota fiscal ou da fatura, deverá ser consultada a situação da empresa junto ao Cadastro de Fornecedores.

2.7. 8 - DOS CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO E MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO

- 8.1 - A avaliação da aquisição do objeto utilizará o disposto neste item, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:
- a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
 - b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do presente objeto, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

2.8. 9 - DO RECEBIMENTO

- 9.1 - O objeto contratual deverá ser entregue em local discriminado na ordem de fornecimento, em conformidade com as especificações e condições estabelecidas neste termo, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, contado do recebimento da ordem de fornecimento ou instrumento equivalente, nos horários e dias estabelecidos no respectivo documento.
- 9.2 - A quantidade ou prazo da entrega excepcionalmente poderão sofrer alterações por parte do contratante, devendo o contratado ser informado de forma antecipada de no mínimo 24 (vinte e quatro) horas antes do prazo previsto para entrega.
- 9.3 - Caso não seja possível a entrega na data assinalada, o contratado deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.
- 9.4 - Os atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito, desde que justificados e aceitos pelo contratante, não serão considerados como inadimplemento contratual.
- 9.5 - O fornecedor deverá garantir a entrega dos botijões de 13kg em perfeito estado e dentro dos prazos estabelecidos para evitar qualquer interrupção nos serviços de saúde. A verificação do cumprimento das especificações e da qualidade do produto será realizada no ato da entrega, assegurando que o GLP fornecido atenda aos requisitos de segurança e eficiência necessários para o funcionamento dos equipamentos nas unidades de saúde.
- 9.6 - O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita aquisição do contrato.

2.9. 10 - FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'h', da Lei n. 14.133/2021).

10.1 - O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso III, alínea "a", da Lei n. 14.133/2021.

10.2 - Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:

- a) Cadastro de Fornecedores;
- b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis); e
- c) Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>)

§1º A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

§2º Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

§3º A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

§4º O fornecedor será convocado para manifestação previamente a uma eventual negativa de contratação.

§5º Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

§6º Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

§7º Para fins de contratação, deverá o fornecedor comprovar os seguintes requisitos de habilitação:

10.3 - Habilitação Jurídica:

NATUREZA JURÍDICA	DOCUMENTO
Pessoa física:	Cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;
Empresário individual	Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
Microempreendedor Individual - MEI:	Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldomeendedor.gov.br ;
Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal - SLU ou sociedade identificada como empresa individual de	Inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento

responsabilidade limitada - EIRELI:	comprobatório de seus administradores;
Sociedade empresária estrangeira com atuação permanente no País:	decreto de autorização para funcionamento no Brasil;
Sociedade simples:	inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária	inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde tem sede a matriz;

Parágrafo Único: Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

10.4 - Habilitações fiscal, social e trabalhista:

NATUREZA JURÍDICA	DOCUMENTO
Pessoa física:	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); ➤ Documento de identidade (RG); ➤ Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional. ➤ Prova de regularidade com a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre; ➤ Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

NATUREZA JURÍDICA	DOCUMENTO
Pessoa Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); ➤ Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional. ➤ Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); ➤ Declaração de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. ➤ Prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual; ➤ Prova de regularidade com a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre; <p>Obs: caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos municipais ou distritais relacionados ao objeto, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de certidão ou declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou por meio de outro documento equivalente, na forma da respectiva legislação de regência.</p>
--	---

10.5 – Qualificação Técnica e Econômico-Financeira:

NATUREZA JURÍDICA	DOCUMENTO
Pessoa Jurídica:	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar certidão negativa de Concordata, Falência, Recuperação Judicial ou Recuperação Extrajudicial expedida pelo Distribuidor Judicial, da sede da empresa
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da presente licitação, através de atestado ou declaração, fornecido(a) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devendo identificar: <ol style="list-style-type: none"> 1) Quais o(s) serviço(s) prestado(s); 2) A(s) quantidade(s) do(s) serviço(s) prestado(s). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Autorização para o exercício da atividade de distribuição, junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP), conforme exigências dos incisos I e II do Art. 2º da Portaria nº 203, de 30/12/99, da ANP (apenas para o Item Gás GLP).

Parágrafo Único. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

2.10. 11 - ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1 - As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MADALENA-CE.

11.2 - A contratação será atendida pela seguinte dotação: Exercício: 2024. Projeto Atividade: 0901.10.301.0402.2.074 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE; 0902.10.301.1001.2.081 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE; 0902.10.302.1003.2.084 - MANUTENÇÃO DA ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL; 0902.10.304.1007.2.086 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITARIA. Classificação Econômica: 3.3.90.30.00 - Material de Consumo.

ENCARTE AO TERMO DE REFERÊNCIA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UND	SEC	ATB	HOSP	VISA	QTD TOTAL	V. UN.	V. TOTAL
1	Gás liquefeito de petróleo tipo GLP, com a composição básica de propano e butano, armazenado em botijão com 13kg, retornável, para aplicação em fogões domésticos.	Unidade	50	110	140	20	320	R\$ 119,78	R\$ 38.329,60
VALOR GLOBAL: R\$ 38.329,60 (trinta e oito mil, trezentos e vinte nove reais e sessenta centavos)									